Boletim Operário 204

Caxias do Sul, 21 de dezembro de 2012.

Ano IV
21/12/2012
sexta-feira

Correio Paulistano 3955
São Paulo, 9 de janeiro de 1904.
Edição 14.512
Capa

A Greve
Rio, 8

A greve dos homens do mar esta quase extinta. Apenas o pessoal do Novo Lloyd Brasileiro e da Companhia de Navegação Cantareira se recusa a volta ao trabalho. É regular o movimento de embarcações na baía. Continua de prontidão uma força de cem praças de infantaria da Marinha. Alguns advogados impetraram habeas corpus a favor de diversos sorteados. O Senhor Vice-Almirante Julio de Noronha, Ministro da Marinha, esteve hoje em conferência com o Senhor Marechal Paula Argolo, Ministro da Guerra, tratando da manutenção da ordem nos Estados, onde também os marítimos estão em greve.

Rio, 8
Telegrafam de Recife que os passageiros do vapor Maranhão ali chegado dizem que os fatos ocorridos no Ceará foram provocados pelos grevistas, pois que a polícia esgotou os meios suasórios a fim de evitar todos acontecimentos

Rio, 8
O Senhor Doutor J. J. Seabra, Ministro da Justiça e Negócios Interiores, foi hoje ao Palácio do Cattete mostrar ao Senhor Doutor Rodrigues Alves, Presidente da República, diversos telegramas do Ceará noticiando que reina inteira ordem em Fortaleza.

A Greve de Buenos Aires
Buenos Aires, 8
A greve dos trabalhadores do Porto desta Capital vai assumindo atitude gravíssima. A tropa ocupa o cais. Cerca de cinqüenta e quatro vapores de carga e de passageiros estão detidos no porto. O alto comércio censura a atitude da força e as medidas adotadas pelo governo. Diz-se que a Bolsa do Comércio dirigira uma representação ao governo. Os grevistas reunir-se-ão em grande meeting, domingo próximo, protestando contra as violência das autoridades.

A greve dos padeiros em Lima
Buenos Aires, 8.
Informam de Lima que está completamente terminada a greve dos padeiros daquela capital.

Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com
operario.boletim@gmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the exchange relation associated to the collection and production of information about the history of the Brazilian Workers Movement.

Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com

Correio Paulistano 3963
São Paulo, 11 de janeiro de 1904.
Edição 14.514
Capa

A greve dos carroceiros
Rio, 10
Pela manhã de hoje começaram a trafegar os bondes de algumas carroças transportando carne para o consumo , carvão e doentes. Os veículos eram guardados por praças de cavalaria com armas embaladas. Em Botafogo os descontentes tentaram virar um bonde, sendo dispersados pela polícia. Foram presos trinta e três dos grevistas. Pela tarde, na Rua do Bispo houve uma tentativa de ataque a um bonde, não conseguindo os grevistas levar a cabo o seu intento, pela chegada de força que os repeliu. Os bondes correm com regularidade. Estão presos cerca de duzentos grevistas. Em vários pontos da cidade deram-se durante o dia pequenos conflitos, todos prontamente abafados. As forças do Exército e da Marinha, que guardavam ontem diversos pontos, foram hoje substituídas. O governo está disposto a não fazer concessões usando de enérgicas providências. Realizou-se hoje demorada conferência entre o Doutor Rodrigues Alves, Presidente da República, Doutor J. J. Seabra, Ministro do Interior e vários Deputados, ficando resolvido que, caso se prolongue a greve o governo pedirá ao Congresso andamento na discussão do projetos referentes ao assunto, ficando o governo com o direito de exercer forte repressão contra os provocadores da greve. Estes projetos estão emendados pelo Senado, faltando aprovação da Câmara. Às 10 horas da noite reina calma na cidade. Todos os pontos visados pelos grevistas estão guardados por fortes contingentes.

Greve em Cosenza
Roma, 10
Noticiam de Cosenza que os operários e trabalhadoresdaquela cidade se declararam hoje em greve, guardando atitude hostil.

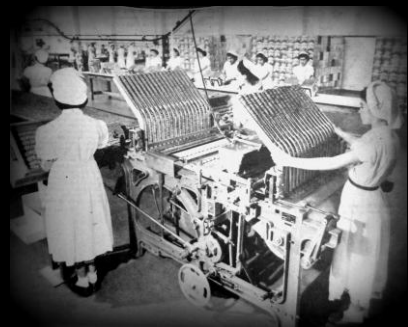
Correio Paulistano 3957
São Paulo, 9 de janeiro de 1904.
Edição 14.512
Página 3

Aviso
O paquete Garcia não fará a viagem de 10 do corrente, por causa da greve marítima.
O Procurado Barnabé Guimarães.

Correio Paulistano 3959
São Paulo, 10 de janeiro de 1904.
Edição 14.513
Capa

A Greve
Rio, 9
A greve dos marítimos decresce. Melhorou o serviço de descargas do Novo Lloyd Brasileiro. Foi frustrada a tentativa de assalto a uma lancha, pertencente à Companhia de Gás. Continua em vigilância uma força de cem praças de infantaria da Marinha.

Greve de carroceiros
Rio, 9
Declararam-se em greve os carroceiros, que assumiram desde logo atitude hostil, tendo virado diversos veículos. Os grevistas estão em desacordo quanto aos motivos que determinaram a parede. A polícia que age com prudência, exerce toda a vigilância e energia a fim de manter inalterada a ordem pública, tendo oferecido garantias para os cocheiros que desejem trabalhar. Por precaução foi pedido um reforço do Exército. O Doutor Pereira Passos, Prefeito do Distrito Federal, vai processar os cabeças do movimento. Poucos cocheiros de bonde aderiram à greve. Está suspenso o tráfego das Companhias Villa Isabel, S. Christovão e Carris Urbana, que receiam assaltos aos seus bondes. Houve durante o dia pequenos distúrbios, sendo insignificante o número de feridos. A parede causa grandes prejuízos à zona de café e as empresas de transportes. Foi suspenso o trânsito de tilburys e carrinhos de mão. As carroças da limpeza pública também não funcionam, o que tem prejudicado muito o serviço de transporte de lixo. Trafegam regularmente os bondes da Companhia Jardim Botânico, Lapa e Riachuelo, da Companhia Carris Urbanos.

Google+

Rio, 9

Durante toda a tarde não foi registrada a menor alteração da ordem. Ao anoitecer os grevistas recomeçaram os ataques aos bondes da Tijuca e do Andarahy, que foram apedrejados e virados por grupos de carroceiros, travando-se então tiroteio. A polícia efetuou várias prisões.O Serviço de transporte de carnes foi feito em carroças guiadas por Praças do Corpo de Bombeiros. Os desordeiros apagaram os combustores da gás de Catumby, que ficou as escuras. A pedido do Doutor Cardoso de Castro, Chefe de Polícia, saíram para a rua, a tarde, cento e oitenta praças do Exército, comandadas pelo Major Pyrrbo. Foram distribuídos contingentes de quarenta praças para guarnecer as estações de bondes. Uma força de infantaria da Marinha guarnece o Gasômetro.